



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

### **Biópsia incisional de leucoplasia em mucosa jugal**

Gerbson Rodrigues de Souza\*, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Nílvia Maria Lima Gomes, Ana Carolina Lyra de Albuquerque

**e-mail do apresentador:** gerbsonrodrigues@gmail.com

**Introdução:** O exame clínico consiste na busca de informações, sinais e sintomas para o correto diagnóstico de alterações no paciente. Lesões brancas da mucosa bucal são um grupo de distúrbios multifatoriais, cuja cor é produzida pela dispersão da luz sobre uma superfície epitelial alterada. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar um caso clínico de uma leucoplasia em mucosa jugal. **Relato do caso clínico:** Paciente N.G.S., melanoderma, gênero feminino, 54 anos, tabagista, compareceu a clínica-escola de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sete dias após exame inicial a paciente retornou à clínica-escola apresentando os exames solicitados (hemograma e coagulograma), onde estes mostraram valores satisfatórios para a realização da biópsia. A área de escolha para a incisão foi a mucosa jugal do lado direito. O tecido removido apresentava cerca de 2 cm e foi encaminhado para o laboratório de histopatologia oral da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB para obtenção do laudo histopatológico. **Conclusão:** Ao exame microscópico, evidenciou-se que fragmentos da lesão reacional eram revestidos por epitélio pavimentoso estratificado hiperortoceratinizado exibindo projeções epiteliais curtas e áreas focais de degeneração hidrópica, tendo como diagnóstico a hiperkeratose. A hiperkeratose constitui em um aspecto histopatológico encontrado na leucoplasia, ao qual se observa um caráter exclusivamente benigno. É caracterizado pelo espessamento da camada córnea da pele, comumente encontrado na planta dos pés e palma das mãos, sendo causada por atrito, pressão sobre o local e agentes irritantes.